



Trabalhos Científicos

Título: Indicação De Corticoides No Tratamento Da Faringoamigdalite Infantil

Autores: Pedro Henrique Novais Maciel / Faculdade de Minas - FAMINAS BH; Thiago Denoni / Faculdade de Minas - FAMINAS BH; Vitor Caldeira Matos / Centro Universitário de Belo Horizonte / Uni-BH; Fernando Afonso Magalhães Castro / Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; Nathália Ribeiro Cunha / Faculdade de Minas - FAMINAS BH; Gabriela Sampaio Lima Araújo / Faculdade de Minas - FAMINAS BH; Samuel Oliveira Dumont Horta / Faculdade de Minas - FAMINAS BH; Folmer Quintão Torres / Faculdade de Minas - FAMINAS BH;

Resumo: A faringoamigdalite é umas das infecções mais comuns que acomete tanto crianças quanto adultos, sendo responsável por inúmeras consultas de urgência em ambas faixas etárias. Desta forma, sendo um problema epidemiológico global, busca-se formas de otimizar a linha de tratamento para essa enfermidade. Nesse sentido os corticoides se apresentam como uma linha complementar de cuidados, pois são fármacos muito utilizados em outras práticas clínicas e que devido suas propriedades anti-inflamatórias podem ser utilizados com a finalidade de suprimir a sintomatologia álgica associada aos acometimentos faríngeos infecciosos, principalmente a dor de garganta, otimizando assim a recuperação dos enfermos. Em virtude desses fatos, o presente trabalho tem por objetivo analisar, através das literaturas atuais, as evidências já descritas sobre o uso de corticoides na faringoamigdalite e assim discorrer sobre a sua recomendação como coadjuvante no combate a essa enfermidade na faixa etária pediátrica. Assim, os principais parâmetros para quantificar e qualificar as ações dos corticosteroides se relacionam ao quadro álgico, que é avaliado de duas formas: (i) tempo de início do alívio álgica e (ii) duração total do quadro álgico. Para essa finalidade, organizamos uma revisão sistemática, que foi realizada entre os meses de fevereiro e maio de 2020, respaldando-se em; The BMJ, PubMed, Cochrane, Google Acadêmico e o Scielo como bases de dados. Diante disso, foram utilizados os seguintes descritores: faringite, corticosteroides, tratamento farmacológico. Em seguida, os artigos foram analisados a partir da leitura do resumo e introdução, selecionando aqueles que se enquadravam dentro do tema e cumpriam os critérios de inclusão e exclusão. Por fim, foram selecionados 35 artigos, dos quais, 15 formaram a base dessa revisão. Após a proposta revisão, observou-se que os trabalhos não foram unânimes em seus resultados, divergindo em suas metodologias, porem todos utilizaram as mesmas drogas, respeitaram as dosagens postuladas em bula e compararam grupos controle e placebo. A maior parte dos trabalhos constatou benefícios, mesmo que discretos, no grupo controle, apesar da variação de tempo para o início da resolução álgica e do tempo total do quadro álgico que os trabalhos apresentaram entre si. Ademais, nenhum trabalho relatou efeitos colaterais ou reações indesejadas, bem como nenhum paciente apresentou piora no quadro clínico geral após início da propeidêutica estudada. Por fim, a comparação corticoide e placebo permitiu concluir benefícios a favor do primeiro, com resultados mais expressivos em alguns trabalhos e menos em outros, ou seja, trata-se de uma droga eficaz no combate a sintomatologia dos acometimentos faríngeos. Por outro lado, não encontramos trabalhos que comparasse corticoides com tratamentos sintomáticos usuais que são empregados rotineiramente no dia-a-dia médico, acreditamos que essa segunda análise seria clinicamente mais impactante do que a primeira.